

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC  
ANO XXXIV  
N. 1113

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal. 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

## Ai está o Consolador prometido

Fazendo girar para trás a roda do tempo, olhando os primeiros séculos do advento do Cristianismo, achamo-lo espiritualizado e puro. Os primeiros cristãos eram espíritos de força moral invencível a quem nem os circo romanos com seus leões esfomeados faziam frente, nem a certeza de serem envolvidos em breu e morrerem dolorosamente como tochas acesas, nas festividades de Roma, a ziam recuar dos princípios santos esposados. No entanto, desgraçadamente, o édito de Constantino, cognominado o Grande, em 313, dando plena liberdade aos cristãos e restituindo-lhes os bens confiscados, bem como a conversão, em 323, desse mesmo imperador, ao Cristianismo, oficializando seus princípios religiosos, foi o maior estorvo que os ensinamentos do Nazareno encontraram. O povo não estava, de modo geral, preparado para o Cristianismo e habituado às pompas e exterioridades do pagismo, nada mais fez que transferir estas mesmas pompas e exteriorizações para a Doutrina que Constantino lhe impôs. Assim o Cristianismo moldou-se ao pagismo, a seus hábitos e rituais, suas festividades pomposas e roupagens carnavalescas, suas procissões suntuosas e seu culto materializado. Os primórdios puros do Cristianismo dos apóstolos foi se submergindo aos poucos, afundando-se, adulterando-se; galhos adventícios foram nele sendo enxertados e só com muito boa vontade, debalço dessa hecatombe monstruosa podia-se vislumbrar a Doutrina de Jesus sintetizada magistralmente naquelas suas frases maravilhosas: «Amal a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a vós mesmo.»

No entanto, nas vésperas de sua partida desse planeta, uma promessa havia Jesus feito a seus discípulos - a promessa do Consolador que enviaria. Vejamos, pois, o Evangelho de João, capítulo 14, versículos 16 e 17 e, logo após, o versículo 26: «E eu rogarei ao Pai e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco.

O Espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviara em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo que vos tenho dito.»

E ai está, na promessa do Cristo, o Espiritismo perfeitamente enquadrado, magnificamente acertado, em perfeita

consonância com o prometido pelo Filho de Maria.

Ai está o Espiritismo - a Doutrina do Espírito da Verdade, que veio para lembrar aos homens os ensinamentos do Cristo que haviam sido olvidados e mesmo sufocados pelas roupagens abafantes das introduções pagãs e, mais tarde, pelas deliberações humanas resolvidas em concílios famosos e interesseiros.

Ai está o Espiritismo que veio para ensinar aos homens coisas novas que se fossem ensinadas no tempo do Mestre não encontrariam campo de proliferação dada a exiguidade de sentimentos morais da época como também de conhecimentos científicos. Como ensinar, por exemplo, o caso da pluralidade dos mundos habitados naquele tempo? Por isto Jesus nada falou a respeito, deixando apenas a leve deixa: «Há muitas moradas na casa do Pai.»

Ai está, pois, o Espiritismo, isento do cunho pegão, das festividades profanas, das roupagens brilhantes, dos sacramentos obrigatórios, mostrando ao homem a divindade paterna, a igualdade de todos e a necessidade vigorosa do estudo e da elevação espiritual. Ai está o Espiritismo livre de preceitos terrenos, claro como a linha do Cristianismo do Nazareno, razão porque é justamente chamado Cristianismo Redutivo.

Graças a Deus, pois, que esta tão linda Doutrina seja perseguida. Graças a Deus que ela seja rigidularizada, para assim nos obrigar ao seu estudo e auto melhoramento, bem como trabalhar em benefício de nossos semelhantes, para que nos tornemos, no dizer do Apóstolo, quais cartas vivas de Jesus aos homens. Se as coisas nos fossem fáceis tudo seria diferente. E da natureza humana amoldar-se ao mais cômodo e depressa tomaríamos os hábitos da religião dominante. A história hoje se repetiria como nos tempos de Constantino e após poucos anos o Espiritismo estaria inteiramente dentro dos costumes e facilidades do catolicismo, com suas reuniões semanais, o descaço para o aperfeiçoamento do eu e a indiferença para o trabalho do bem comum.

A nossa mentalidade, o nosso coração, enfim a humanidade no seu estado atual, ainda não está apta para seguir as diretrizes do idealismo. Assim, a perseguição atua como força de seleção: os que aguentam a pressão ficam e caminham, chorando, de rastos, andando em

bors quase sempre alguns centímetros quando seu desejo seria caminhar mil léguas; os outros amedrontados, fogem do fogo devorador.

Dizem que um inimigo nos dando um pontapé pelas costas e, por isto, nos obrigando a dar alguns passos à frente, nos fazem mais bem que um amigo que cordialmente nos aperta a mão pela frente. Isto é uma verdade, quanto mais nos maltrouam mais tornamos transcendentais os nossos ideais. Se não sentíssemos continuamente o perigo da espada de Dâmocles sobre as nossas cabeças, talvez bem outra fosse a maneira de agir dos espíritos dentro das lides da Doutrina e mesmo de sua vida particular.

(Trecho de palestra proferida no Centro Espírita Esperança e Fé, por ocasião do 1.º Centenário do Auto de Fé de Barcelona)

Maria Aparecida Rebêlo Novellino

## O Mártir de Congonhas

Os emocionais acompanham, nestes dias, mais uma farsa dos homens frustrados. Procuram processar pobre médium, cujo crime foi favorecer os pobres e os desenganados da ciência médica. O Caso Arigó apalozna o Brasil todo. Como sempre, a velha história de todos os tempos se repete para vergonha da civilização criada. Esse moço de Congonhas do Cantop, em Minas Gerais, afinal não tem culpa de oferecer aos espíritos suas faculdades mediúnicas. Mas os domos da sabedoria contemporânea, acham absurda a idéia do intrínseco do Alto junto do cabloco de Minas, em favor dos deserdados e sofrendores. Irmo Saulo, em suas colunas opinava, põe a situação nestes termos: «Em verdade, estamos diante de um curioso impasse, que resulta da teimosia dos homens, em face de aspectos da realidade considerados duvidosos, misteriosos ou insolúveis. Altam-se aos médicos intransigentes e zelosos pelos seus interesses mercenários a religião que, em nome de Jesus, sempre procurou ofuscar a verdade dos fenômenos supra-normais. Esse José Pedro de Freitas tão discutido, torna-se agora mais incompreendido e é processado, à conta de seus crimes, cuja preocupação foi beneficiar e servir aos enfermos incuráveis.»

Os beneficiados pela mediunidade de José Arigó ocorrem às provos do quizão ela é capaz e demonstram seus resultados surpreendentes. Lott Bassit médico dos mais habilitados em cirurgia geral, residente em Rio Preto, neste Estado, tem trabalho de observação junto a essa criatura e profeta nos casos por ele resolvidos como desafio aos pseudo-sábios. Dr. Frits, o médico espiritual, sempre foi franco e leal para com todos os que procuravam o mé-

## O QUE É O NATAL?!

- Mestre, o que é o Natal? Cristo nasceu? Quando? Onde?!
- Menino, olhe para o campo, verde, vasto e bonito. Ali verás o Natal.
- Olhe para o céu, a terra, o mar, por certo, em tudo, sentirás o Natal.
- Natal em flores, Natal em estrelas. E Jesus Cristo nascendo em Belém, — Terra de Judá!..
- Mas, Cristo vive lá?!
- Não. Jesus nasceu e vive sempre no coração de toda a humanidade!..
- O Natal é ter paz, ser feliz, desterrido, é fazer caridade, amparar o oprímido, é viver com o próximo, em pura igualdade!
- O Natal está nos campos floridos, nas casas humildes, nos palácios, nas almas que se espelham, nobres, de homens, para o mundo, evoluídos!
- O Natal é céu alegre, é terra dadasiva, é rio soluçante que se destina ao mar. É regato manso, silencioso e cantarolante, na harmonia de seu feliz e eterno rolar!..
- O Natal é canto alegre de pássaros, é trino madrugador de sabiás das matas! É pipilar de canários - seus cantores, — que louvam as madrugadas de mil cores!..
- O Natal é bemaventuranças, é amor cristão, é amparo aos pobres, infelizes, necessitados. É querer e amar ao próximo de todo o coração como queremos ser, por ele, sempre amados!

-X-X-X-

- Então, mestre, o Natal é isto?!
- É ter no coração o meigo Jesus Cristo?!
- Sim, menino, o Natal é isto e nada mais. Ame o seu próximo, respeite a seus pais, dê agasalho a quem tem frio, não ao mendigo e acolhe em teu lar ao que procura abrigo!
- Em isto fazendo, ao céu farás jus e alegrarás a teu ainda jovem coração. E presentearás, com alegria e efusão a nosso Divino Amigo — Mestre Cristo Jesus!..

Leonel Nalini

Agnelo Morato

dium lá naquela cidade, onde as obras do Aleijadinho causam admiração aos artistas de todo o mundo!

Seia necessário que essa localidade compensasse promessas dos que, junto às imagens esculpidas, procuram lenitivos e esperanças para sua vida cheia de dores e conturbações. Mas José Arigó ficou no limite estreito da inveja e do materialismo. Ninguém quer saber se sua capacidade, como médium operador, é das melhores, todas as exigências de técnica médica e profética, estava dentro de uma ação de pureza, aliada à virtude dos bons. A ciência verdadeira que de Deus emana sempre, mas os utilitarinos e os dogmáticos fazem-se indiferentes ante os fatos meritórios. Há homens que se fulgam herdeiros diretos do patrimônio universal e, como profissionais, não admitem nada fora do objetivo. E não procuram estudar manifestações como a desse médium mineiro. Importa é processá-lo, inutilizá-lo; porque é concorrente perigoso e demoraliza seus conhecimentos científicos. E assim distanciam de Deus e não interpretam as lições do Evangelho: «Tudo o que faço, vós já podéis fazer e até melhor ainda...»

No entanto, há que avaliar a estensão dessas curas como acréscimo dos que buscam a Hierarquia do Alto à inteligência Superior enquadrada suas leis naturais ao alcance dos humildes. O pelouro do Direito da Justiça falha dos homens aos perseguidos em nome da justiça. Os carimbombos, os curandeiros, os charlatões não devem ser confundidos com os que são verdadeiros instrumentos da Criação no seio da humanidade. Quanto ficam distanciado os celetosos, que, em vez de corrigir os

aleijões sociais, perseguem os destacadados oitros do Bem!

Esses enfastados mais se comoverem e demoralizam-se a si mesmos, pois em nome de uma ciência emparedada nunca distinguem a luz da Sabedoria Maior.

Em nome do preconceito negam as manifestações da virtude e atizam os elaboradores da verdade divina. Tudo é preconceito e mesquinharis. Põe um critério com o respeito da tonsura e tolerância, porque clero e medicina materialistas como são, odeiam-se mutuamente mas têm medo entre si. Enquanto José Pedro de Freitas o popular José Arigó - declarava-se católico, era olhado como um prodígio! Bastou, porém, que o espírito do alemão Adolfo Fritz, lhe desse instruções sobre a separação dos princípios do Espiritismo, e foi-lo na berinda dos descontentes, mentirosos e hipocritas de todos os tempos.

De nada adianta a essa turba inabilitada se contrapor a sucessos dessa natureza! Repete-se sempre a mesma farsa como no tempo de Galileu: «E por si se move...» Podem perseguir médiums, emvidos aos suplicios, dar-lhes penas as mais impiedosas; mas outros virão para continuar o trabalho incessante do Criador. José Pedro de Freitas é convicção, não estudo; os honestos e sinceros.

Quando não se aprenderia em face desse moço extraordinário que confunde os doutos mais luas tres e faz fign aos milagres da Igreja dominante, quando desmascara os tristes sensacionalistas do nosso tempo! Toda a injustiça chama os seus, isto é, o ódio. E a cruzada que se dispõe a servir em lares assim prepara-se cedo para ser, em toda a parte, o sacerdote verdadeiro do amor de Deus.

# O NATAL DE JESUS

A humanidade comemora no dia 25 mais um ano em que surgiu no orbe terrestre, o maior legislador de todos tempos: Jesus.

Além do código sublime que deixou gravado indelevelmente, através dos atos e palavras, soam ainda, aos nossos ouvidos, as magistrais instruções complementares, constantes das mensagens dos espíritos incumbidos de ampliar os ensinamentos, em harmonia com a evolução dos habitantes deste planeta que está em plena fase de transição, passando de planeta de exploração interior, a mundo de regeneração.

Evangelho, código de amor e sabedoria tem se prestado a milhares de interpretações no transcurso dos séculos, disto, originando-se intermináveis discussões que geram discórdias, fanatismo e desarmonia nos lares, onde ainda não existe terreno fértil, permitindo que a frondosa árvore do Evangelho estenda seus galhos promissores, atingindo e frutificando em todos corações sequiosos de haurirem conforto que proporciona o oásis aos viandantes que palmilham o árido deserto terrestre.

É lamentável que em pleno século do avião, do rádio e da televisão, ainda perdure nos corações humanos a dú-

vida quanto à realidade da continuação da vida após a morte do corpo que nos serve de moradia temporária com a finalidade de resgatarmos nossas faltas anteriores praticadas quando ensaiávamos os nossos passos, portanto, ignorantes ainda, quanto ao efeito resultante de saborearmos o fruto proibido, deixando de lado os deliciosos frutos de todas as demais árvores existentes no paraíso!

Mas, Deus, na Sua misericórdia infinita, sempre nos enviou os Seus mensageiros através dos séculos a fim de encaminhar as ovelhas perdidas da casa de Israel, para o campo mais em harmonia com os sublimes princípios de amor e fraternidade possibilitando assim, a vinda do divino Mestre apainando-lhe o caminho para implantar os sacrossantos princípios que jarram das páginas do seu Evangelho de luz e amor.

No entanto, Jesus advertiu os homens daquela época que muitas coisas tinha ainda para dizer, mas que ainda não estavam aptos para compreenderem e assimilarem...

Concretizando suas promessas, Jesus através dos seus mensageiros encarnados e desencarnados nos tem facultado penetrarmos com mais vigor na essência dos seus ensinamentos, cujas parábolas

Juvenal Mendes dos Santos e figuras nos são mais aclaradas, permitindo-nos estudar a vida do além, os hábitos, os costumes, certas novidades, que em outras épocas, não seriam compreendidos por nós, pobres calcetas que palmilhamos a ingrata jornada terrena.

Após o advento de Allan Kardec, que ampliou a doutrina do mestre infante, já contamos numerosos outros missionários como: Flammarion Leon, Denis, Richet, Bezerra de Menezes, Bitencourt Sampaio etc.

Também, através de médiuns diversos, como Chico Xavier, Zilda Gama e outros, estamos recebendo amáveis magistrais ensinamentos que nos facultam estudos da vida no além, alentando-nos com as

deliciosas e confortadoras mensagens, que nos incutem a esperança de uma vida melhor, mais risonha e feliz!

Coube às terras do cruziouro, a grandiosa missão de difundir e implantar nos corações das povos sofredores a luminosa doutrina de Jesus explicada em espírito e verdade, a luz do espiritismo.

**Leia e Assine «A Nova Era»**

## ALGUÉM PRECISA DE SUA AJUDA

O «LAR DA VELHICE DESAMPARADA», de Franca, está em sua fase final de acabamento. É uma obra que, depois de construída, muito virá beneficiar aos velhos sem arrimo e sem família. Você pode ajudar a terminá-la sem muito sacrifício, adquirindo um exemplar do livro «PEDRAS NO CAMINHO», escrito por José Russo com essa finalidade. Ou então coopere colocando alguns volumes desse livro entre as pessoas de suas relações.

O livro é de leitura amena, agradável e instrutiva e muito poderá ajudar a resolver seus problemas sociais e religiosos e a sua aquisição representará uma dívida que você fará aos velhinhos, que no fim da existência encontram-se desamparados.

Preço de cada volume: Cr\$ 100,00 - Livre de Porte. Pedidos à Caixa Postal 65 - Franca - E. S. Paulo. Pela comissão.

VICENTE RICHINHO  
Tesoureiro

## ESPIRITA!

Colabore com o Lar «José Marques Garcia», de Franca, onde cerca de 30 menores aguardam seu donativo e solidariedade cristã.

# MENSAGEM DE NATAL

Natal... numa noite linda, calma e silenciosa, envólto pelo manto da natureza, assistido

pelo anjos celestiais, vinha ao mundo a mais linda criança! Jesus!

## Rua «ALLAN KARDEC»

Rápidamente os homens vão prestando seu culto de respeito aos mais ilustres cidadãos da Humanidade.

Depois de anos longos de ataques ao eminente mestre Prof. Leon Hippolite Denizard Rivall, ALLAN KARDEC, verifica-se impressionante movimento de justiça ao imortal autor do «Livro dos Espíritos», obra esta que encerra o mais seguro caminho para os homens de boa vontade.

A Câmara Municipal de São João da Boa Vista - E. de São Paulo, acolheu e aprovou por unanimidade em projeto de lei de autoria de nosso estimado

companheiro de lutas José Peres Castelhana, fixando o nome de «ALLAN KARDEC» o uma das vias públicas da próspera e culta cidade bandeirante.

Interessante que, dentre os desesetete vereadores que compõem a Câmara Municipal sanjoanense, somente os vereadores Peres Castelhana e Juarez Rabelo não são católicos. Isto exalta mais o espírito democrático dessa Edilidade acolhendo o documento de autoria do sãil Peres Castelhana.

O fato por si só revela aos espíritas sanjoanenses e especialmente aos do Brasil o respeito que já goza a Doutrina no seio da população, dos poderes públicos, dos homens de caráter tem formado.

Que surjam outras ruas ALLAN KARDEC como acaba de ocorrer em S. João da Boa Vista. Sinal bom dos tempos em que a mente humana se fortalece no contacto com a Verdade.

## PERMUTAS

A grãncela deste Jornal tem o todo interesse e grande satisfação em permutar a remessa do mesmo com os seus colegas, pois crê que isso intercâmbio seja muito útil e de molde a incrementar a cultura e a amizade entre os que militam na imprensa.

Se o prezado colega ainda não está recebendo nossa folha, queira enviar-nos nome e endereço que teremos muito prazer em remeti-la.

Filho de pais humildes e pobres, na maior simplicidade, tendo por bérço rústica manjedoura, e por lar uma estrebaria, nasceu o rei dos reis, o Mestre dos mestres.

Enviado de Deus Todo poderoso, encarnara no mundo Terra com a mais digna missão: A de ensinar aquela pobre humanidade, o amor e o perdão.

Passara sua infância numa modesta carpintaria, auxiliando seu pai, exemplificando o trabalho; ao atingir a maioridade, jovem ainda, começara a sua peregrinação.

Após ser batizado por João Batista, precursor que viera preparar sua vinda, começara a pregar e curar enfermos de todos males do corpo e da alma.

Jesus conviveu com essa infeliz humanidade, que até hoje não soube compreendê-lo, cuja humanidade o levava à morte, pregando-o na cruz.

Oh! humanidade, humanidade, que em nome desse mesmo Pai, em nome desse amado Jesus, ainda hoje continua com o mesmo stúpido.

Comemorá essa gloriosa data em memória ao Amado Mestre, na nefasta orgia. Esquece-se da humildade do Nazareno, da pobreza em que veio ao mundo esse iluminado espírito exemplificando o amor e o trabalho, esbanja economias em futilidades.

Quantos lares existem em miséria, sem um pouco de conforto, sem u'a mão amiga que lhes estenda a caridade.

Quantos enfermos, nos leitos em dores horríveis. Quantas lágrimas vertem esses infelizes, quantas enfermidades, quanto luto existe e quanto em me-

mória ao nascimento de Jesus esbanjam fortunas, sem se lembrarem da miséria que avassala o mundo.

Oh! pobre humanidade, meditando sobre a data de Natal, e em nome dessa divina criança que comemorais com pompas e alegrias, reparti um pouco dessa felicidade aos pobres e infelizes, às crianças maltrapilhas que hoje vivem como párias.

Amparai-as para que possam com vós, compartilharem dessa alegria em nome desse Pai misericordioso que é Deus

Não olvidéis essas palavras de uma vossa irmã.

Que Deus e Jesus vos abençoem hoje e sempre!

I Z A

## Aos Nossos Assinantes

Temos necessidade do pagamento de suas assinaturas para podermos continuar com as nossas edições, sem interrupção.

Ajudem-nos, remetendo a importância de suas assinaturas para o seguinte endereço: Vicente Richinho, Caixa Postal nº 65, Franca - Est. São Paulo.

Se o prezado assinante estiver em dúvida quanto ao total de seu débito para com o Jornal, escreva-nos que lhe daremos imediata informação a respeito.

## «A NOVA ERA»

Mantenha-se bem informado sobre o movimento espiritual do Brasil, tomando uma assinatura deste Jornal, por apenas Cr\$ 100,00 anuais.

## Emissários da Luz e da Verdade

### Obra Psicografada por IZALTO BARBOSA

Esta obra já teve duas edições com o título de REVELAÇÃO DOS PAPAS

Cada volume: Cr\$ 130,00  
274 páginas de instrutivas comunicações. Peça pelo reembolso postal

Cx. Postal 65 — FRANCA E. S. PAULO

## «23 de Dezembro»

ALDO CERQUEIRA LEITE

No dia vinte e três de Dezembro,  
Data linda, para mim tradicional,  
Mãe faz anos, sempre me lembro,  
Festejando-a junto ao Natal.

Todos os anos nesse lindo dia,  
Mãe já nos esperava contente;  
Os filhos lhe propiciavam com alegria,  
Uma lembrança, um mimo, um presente.

Agora, meu Natal é bem triste,  
Nada mais para mim seduz,  
Pois mãe já não mais existe,  
Foi para o céu, ter com Jesus,

Mãe no céu, ficará contente,  
Pelo seu aniversário que relembro,  
Darei em Precoz o meu presente,  
No dia vinte e três de Dezembro.

# Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de Novembro de 1961

## SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento .. 84  
Entraram durante o mês .. 18  
Total ..... 102

### Tiveram Alta:

Curados ..... 3  
Melhorados ..... 2  
Falecidos ..... 3  
Existem nesta data ..... 94

### Os entrados são:

- 1 - Joaquim Pedro de Lacerda, 35 anos, solt., branco, brasil., proc. de Três Barras - Minas.
- 2 - Osian Barbosa Lima, 26 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - Paulo Medaglia, 58 anos, viúvo, branco, brasil., proc. de Capetinga - Minas.
- 4 - Alcides Cintra, 60 anos, viúvo, preto., brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 5 - Ary Ribeiro dos Santos, 38 anos, cas., branco, brasil., proc. de S. S. do Paraíso - Minas.
- 6 - Geraldo de Souza, 46 anos, cas., branco, brasil., proc. de Patrocínio Paulista.
- 7 - Gonzalo Modesto, 40 anos, cas., preto., brasil., proc. de Guará - S. Paulo.
- 8 - Augusto Júlio Teixeira, 50 anos, cas., branco, brasil., proc. de Santo Antonio da Alegria - S. Paulo.
- 9 - Benedito de Andrade, 41 anos, cas., branco, brasil., proc. São José da Barra - Minas.
- 10 - Cleo Alves de Brito, 22 anos, solt., branco, brasil., proc. de São João Batista da Glória - Minas.
- 11 - José Batista de Mendonça, 59 anos, cas., branco, brasil., Vargem Bonita - Minas.
- 12 - José Gonçalves da Silva, 26 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Plumhí - Minas.
- 13 - Elpidio Estevam Nascimento, 38 anos, cas., preto., brasil., proc. de Patrocínio Paulista.
- 14 - José Aparecido Ferreira, 31 anos, cas., preto., brasil., proc. de Campina - S. Paulo.
- 15 - Caspar Alexandre da Silva, 19 anos, solt., preto., brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 16 - Valentin Gentil, 37 anos, cas., branco, brasil., proc. de São Carlos - S. Paulo.
- 17 - Antonio Augusto Aprelini, 22 anos, solt., branco, brasil., proc. de Varginha - Minas.
- 18 - Altamiro Gomes Viduarino, 31 anos, solt., branco, brasil., proc. de Itamogi - Minas.

### Os curados são:

- 1 - Artur Moçcardini, 38 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Tibúrcio Martins Teixeira,

47 anos, cas., branco, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.  
3 - Geraldo de Souza, 46 anos, cas., branco, brasil., proc. de Patrocínio Paulista.

### Os melhorados são:

- 1 - Joaquim Rangel, 33 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 2 - Osian Barbosa Lima, 26 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.

### Os falecidos são:

- 1 - Gumercindo Ribeiro de Lima, 37 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo. Falecido em 5-11-61
- 2 - José Lima, 61 anos, solt., branco, brasil., proc. de Bebedouro - São Paulo. Falecido em 10-11-61
- 3 - Geraldo Rodrigues Chagas, 32 anos, solt., branco, brasil., proc. de Ibiraci - Minas. Falecido em 19-11-61

## SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento 92  
Entraram durante o mês 9  
Total ..... 101

### Tiveram Alta:

Curadas ..... 3  
Melhoradas ..... 8  
Falecidas ..... 0  
Existem nesta data ..... 90

### As entradas são:

- 1 - Lúzara Franco, 34 anos, cas., preta, brasil., proc. de Araraquara - S. Paulo.
- 2 - Celma Benício do Monte, cas., preta, brasil., proc. de Boa Esperança Minas.
- 3 - Leonor Visotto, 29 anos, solt., branca, brasil., proc. de Ribeirão Preto - S. Paulo.
- 4 - Benedita Pereira Soares, 19 anos, solt., parda, brasil., proc. de Pratópolis - Minas.
- 5 - Malvina Soares Silva, 28 anos, cas., preta, brasil., proc. de Plumhí - Minas.
- 6 - Maria Sebastiana Batista, 20 anos, solt., branca, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 7 - Ana Cândida de Camargo, 45 anos, cas., branca, brasil., proc. de S. S. do Paraíso - Minas.
- 8 - Benedita Alves Barros, 42 anos, solt., branca, brasil., proc. de S. S. do Paraíso - Minas.
- 9 - Carmen Maria de Jesus, 26 anos, cas., branca, brasil., proc. de S. T. Aquino - Minas.

### As curadas são:

- 1 - Margarida Justina de Jesus, 28 anos, cas., branca, brasil., proc. de Salles de Oliveira - S. Paulo.
- 2 - Suely Evarista da Silva, 19

anos, solt., parda, brasil., proc. de Barretos - S. Paulo.  
3 - Georgeta Maria Marcelina, 21 anos, solt., branca, brasil., proc. São Bom Jesus da Penha - Minas.

### As melhoradas são:

- 1 - Zilda Rabelo, 36 anos, solt., branca, brasil., proc. de Passos - Minas.
- 2 - Oráida Marques da Silva, 23 anos, cas., parda, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 - Maria José Cornélio, 28 anos, cas., branca, brasil., proc. de Capetinga - Minas.
- 4 - Geraldo Rosa da Conceição, 40 anos, cas., branco, brasil., proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
- 5 - Luiza Maria de Jesus, 51 anos, viúva, branca, brasil.,

proc. de Franca - S. Paulo.  
9 - Tereza Gabriela de Lima, 25 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.  
7 - Margarida Cândida dos Santos, 45 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.  
8 - Maria Aparecida de Andrade, 20 anos, solt., branca, brasil., proc. de S. S. do Paraíso - Minas.

Cartas respondidas ..... 879  
Convulsoterapia p/ cardiazol 243

Leia e Assine  
«A NOVA ERA»

Eletrochoques ..... 1.354  
Injeções aplicadas ..... 1.863

FRANCA, 30 de Novembro de 1961

JOSE RUSSO

Provedor-Gerente

Dr. José Ribeiro Conrado

Diretor-Clinico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações ..... 35  
Curativos ..... 2

Dr. Alberto M. Salerno

Cirurgião - Dentista

# Secção da Mocidade Espírita de Franca

## A Cargo da «Mocidade»

### FESTIVAL

O Teatro da Escola Cristã voltará a apresentar-se no próximo dia 30, quando encenará a peça em três atos: «Choque de Retorno», de Agnelo Morato.

Esse festival será em benefício dos serviços de assistência mantidos pela Fundação «Esperança e Fé».

### LAR «JOSÉ MARQUES GARCIA»

O «Lar acaba de adquirir mais um terreno medindo mais de quinhentos metros quadrados, situado nos fundos do quintal dessa instituição que vê, assim, enriquecido seu patrimônio, oferecendo mais conforto e diversões aos meios sili internados, já que o terreno destina-se a pequena praça de esportes.

### ELEIÇÃO E POSSE

Será empossada no próximo dia 31, a diretoria da MEF, eleita no dia 10 do corrente. Está sendo preparado programa festivo, havendo, também, parte doutrinária. Essa reunião terá início às 20 horas e será como local o Centro «Esperança e Fé».

### NATAL

Orlando de Andrade e Eurípedes Marini estão à frente da Campanha do Natal dos Pobres.

Muito se espera dos «caravaneiros da fraternidade» para que o «Natal» alcance o êxito dos anos anteriores.

### LIVROS NOVOS

A Federação Espírita Brasileira acaba de editar dois novos livros: «Juco Lambisca», para as crianças espíritas e «Páginas de Léon Denis», leitura recomendada a adultos. Dois livros - duas sugestões para presente de Natal.

### NO MUNDO DA MÚSICA

Cláudia Aparecida Junqueira, filha do confrade Prof. Cláudio Junqueira e Mariinha Púglio Botelho, filha dos con-

frades Luiz Púglio e Guiomar Púglio e esposa do juventino Jair Botelho receberam, no dia 1.º do corrente, o diploma conferido pelo Conservatório Musical «Jesus Maria José».

Cláudia Aparecida fez o curso de acordeão e Mariinha o de piano.

Destá «Secção» a MEF felicita as novas professoras de música, seus pais e demais familiares.

### PARA MEDITAÇÃO

«O trabalho é a escada divina de acesso aos lauréis imarcescíveis do espírito».

«Ninguém precisa pedir transferência para Júpiter ou Saturno, a fim de colaborar na criação de novos céus.» «A Terra, nossa casa e nossa oficina, em plena paisagem cósmica, espera por nós, a fim de que a convertamos em glorioso paraíso.» Emmanuel

# Concentrações de Mocidades Espíritas

«DÉCIMA QUARTA» — O Conselho Diretor da «XIV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil e Estado de S. Paulo» — a realizar-se de 19 a 22 de abril de 1962, na cidade de Araçatuba, neste Estado, continua em suas atividades preparatórias para a realização de mais uma outra grande empreitada no sentido de confraternizar os moços espíritas. Esperam agora os diretores responsáveis pelo Movimento o preenchimento das inscrições das mocidades patrocinadoras do mesmo, bem como as aderentes que se interessam pelo certame, a fim de que possam prever as acomodações com toda antecedência possível. As correspondências dos interessados devem ser encaminhadas para Cx. Postal — 336 — Araçatuba.

te Estado, a Sétima Concentração de Moc. Espíritas do Nordeste do Estado de S. Paulo. Recebemos o Boletim n.º 3 desse Movimento, que nos dá conta das atividades do Conselho Diretor desse festival de Fraternidade. Os temas escolhidos para os trabalhos doutrinários serem avaliados pela Comissão são os seguintes: A) «Os Solidificadores da DOUTRINA ESPÍRITA»; B) «A Reencarnação e o esquecimento do Passado»; C) «Espiritismo e a Difusão do Evangelho». A correspondência deverá ser encaminhada para Cx. Postal -612 - Marília-SP.

x X x

### CONCENTRAÇÃO «AUTA DE SOUZA»

Teve lugar em Penápolis, Estado de S. Paulo, no dia 20 de agosto deste ano, a Primeira Prêvia da Concentração «AUTA DE SOUZA», a qual contou com elementos integrados nesse movimento. Ali se registraram representações de Araçatuba, Rio Preto, Ribeirão Preto e outras cidades. Os elementos da Comissão organizadora de VI CONCENTRAÇÃO DAS CAMPANHAS DE FRATERNIDADES «AUTA DE SOUZA», sr. Orlando Pereira Gomes e Jaci Sobrinho dos Reis, continuam no firme propósito de tudo fazer para que a referida Campanha obtenha ali, em 1962, outro êxito animador.

x X x

CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES DO ESTADO DO PARANÁ — A comissão organizadora da V CONCENTRAÇÃO DE M. E. do Paraná, a realizar-se de 16 a 22 de abril de 1962, Curitiba, já expeditu seu Boletim n.º 2 pelo qual expõe os objetivos da mesma e esclarece aos interessados as disciplinas normadoras do certame. Todas as Mocidades interessadas em participar desse Movimento devem escrever para o Departamento de Mocidades Espíritas, junto à Federação Espírita do Paraná — Rua Saldanha Maranhão — 586 — Curitiba.

X X X

VII CONCENTRAÇÃO Conforme é do conhecimento de todos, deverá realizar-se nos dias 3, 4, 5 e 6 de março de 1962, na cidade de Marília, nes-

# Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

## DONATIVOS RECEBIDOS

- SÃO TOMAZ DE AQUINO - Vicente Russo .. Cr\$ 500,00  
PIRAJUI - Dr. Luiz Francisco Giglio ..... 500,00  
RIO DE JANEIRO - Dr. Campos Vergal ..... 200,00  
CLARAVAL - Luiz Roberto ..... 200,60  
SANTA BÁRBARA D'OESTE - Resultado de 1 lista a cargo de Theodoro Batalha ..... 1.500,00  
FRANCA - José Eurípedes Ainceto: 2 Kilos de pães.  
Patricio Carrenho Martins: 81 Kg. de cebola.  
Bernardo Heras: 1 sacco de batatas.  
Arlando Haddad & Filho: Tecidos diversos.  
Paulo Silva de Campos: 2 sacos de café beneficiado.
- Centro de Saúde de Franca: 94 litros de leite.  
Padaria Mínerva: 20 Ks. de pães.  
José Lourenço: 15 Kg. de cebolas.  
João Mortori: 1/2 sacco de batatas.
- NITERÓI - Prof. Jorge Lyra: 40 litros de sua autoria.  
JUNDIAÍ - Indústria Francisco Pozzani S/A: 16 dúzias de chiteiras de café e 16 dúzias de chiteiras de chá.  
CASSIA - Um Amigo: 127 Kg. de arroz em casca e 47 kg. de feijão.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

FRANCA, 4 de Dezembro de 1961.  
JOSE RUSSO - Provedor - Gerente.

NÃO PERCA TEMPO!  
Aprenda Esperanto  
Curso prático com exercícios  
Ismael Gomes Braga  
Cr\$ 100,00, R e m e s s e pelo  
Reembolso Postal.  
Pedidos à Cooperativa Cultural  
dos Esperantistas - Cx. Postal  
3881 - Rio de Janeiro - G. R.

Casa de Saúde «Allan Kardec»  
Fone 3218  
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317  
Caixa Postal n.º 65  
FRANCA - E. São João

# Bom dia para Você Aos nossos Assinantes e Representantes

Bom dia para você, mês de Dezembro, filho mais novo do ano de 1961, que alquebrado e moribundo, já acena num triste adeus, desapa-recendo pouco a pouco na estrada da eternidade.

Bom dia para você, mês derradeiro de mais uma etapa empreendida na jornada da vida.

Você não é apenas um mês no calendário: é o crepúsculo de mais um ano que finda. é o prenúncio do alvorecer de mais um ano que começa. Morre com você a última réstia de luz, o estrutur último de uma época que agoniza e que ficará registrada na história dos homens, na lembrança de dias felizes de um, na recordação amarga de outros. Nasce com sua morte, nova vida, novas ilusões irrompem no cenário da existência, iluminando a todos com a vivificante luz de uma esperança.

Você que é o mês que Jesus escolheu para nascer aos terráqueos, dando-nos com sua passagem por este planeta, exemplo vivo de simplicidade e de amor, permita que no decorrer de seus trinta e um dias, haja menos orgulho e preconceitos na face da terra; menos egoísmo e mais caridade; menos terror e mais paz; menos desejo de grandeza e mais compreensão que o nosso valor está na razão direta de nossas virtudes e não no peso de nossa bolsa, como quer a sociedade.

Você que é o mês em que Papai- Noel escolheu para visitar a terra, permita que no decorrer de seus trinta e um dias, os homens sejam mais humanos, mais humildes, mais ingênuos como as crianças, cuja ingenuidade o bom velhinho simboliza. Que no decorrer de seus dias, os últimos do ano, os homens procurem conhecer cada um a si mesmos; que cada um de nós esqueça uma injúria, desista de uma intriga, dê um pão a um pobre, feche uma palavra de esperança ao desesperado, um gesto de mis-

ericórdia ao condenado, um momento de comunhão com o Criador!

Você que é o elo que liga duas datas, faça que ao menos em seus dias os líderes da humanidade sejam menos egoícos e menos psicopatas; que aqueles que governam o mundo compreendam que a força do direito deve ser sempre maior que o direito da força; compreendam que o terror da bomba atômica pode aterrorizar os homens e até matá-los, mas não pode nunca tirar-lhes o direito natural da liberdade que Deus lhes

concedeu. Que aqueles que governam o mundo, compreendam que o dinheiro pode comprar uma nação, subornar caracteres, implantar um regime, mas não pode nunca ensinar-lhes a ser cristão.

Faça, mês de dezembro, que em seus dias sacrossantos, a humanidade possa parar um pouco em sua insana corrida no caminho do mal, deixando-se guiar pela estrela de Belém, cuja luz brilha ainda em todos os corações.

**Ubirajara Batista Franco**  
Abadia dos Dourados

Com essa nota, levamos ao conhecimento de nossos prezados assinantes e representantes, que o preço anual da assinatura deste Jornal, para o próximo ano de 1962, será de Cr\$. 150,00. A deliberação desse pequeno aumento foi motivada pelo elevado custo atual do papel de impressão e da mão de obra, que vem acarretando consideráveis prejuízos à CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC», responsável financeiramente pelas tiragens de nossas edições.

Esperamos que os nossos bondosos assinantes estejam de

acôrdo com essa nossa decisão, á qual fomos levados exclusivamente pelos motivos expostos, pois, embora não sejamos movidos pela intenção de usufruir lucros, não podemos permitir que nossa publicação continue pesando no orçamento da CASA DE SAÚDE, já de si sobrecarregado com o compromisso de manter permanentemente cerca de 200 enfermos mentais, a maioria indigentes.

Esclarecemos que aqueles assinantes que já reformaram suas assinaturas para o ano de 1962 pelo valor de Cr.\$ 100,00, nada mais terão a pagar, não havendo necessidade de efetuar o pagamento da diferença.

Agradecemos muito a atenção de nossos assinantes e representantes para os termos desta nota, certos de que todos saberão compreender os justos motivos que a inspiraram, pois sendo a Imprensa Espírita, como é, luz a espantar as trevas deste mundo, «A Nova Era», embora representando pequenina claridade em meio a escuridão, não pode se extinguir.

A GERÊNCIA

**Leia e Assine**  
**«A Nova Era»**

## Nossa Quinzena

**DA FAMÍLIA DE D. A. EURÍDICE MILITRAN DA CUNHA**

(D. A. Sinhainha) desencarnada em 2 de Novembro, em Sacramento - MG., recebemos a inspirada mensagem que segue: «Certos de que a vida prossegue além da morte na eterna bênção da Ressurreição, enviamos aos corações amigos, que nos acalentaram com as dadas insuportáveis da amizade pura, nítidos momentos difíceis da reparação temporária, a nossa mensagem de carinho e reconhecimento. Que Jesus - Mestre da Ressurreição e da Vida - abençoe todos os corações pela mensagem de reconforto e paz que nos enviaram.

Sacramento - 8 de novembro de 1961 - Ataliba José da Cunha e Família.

### VISITA FRATERNAL

Em dias últimos de novembro, tivemos a indescritível alegria de abraçar como visitantes ilustres os prezadíssimos companheiros dr. Luiz Francisco Giglio e srs. Dr. Francisco Luiz Giglio é Integro Juiz de Direito da Comarca de Pirajá, neste Estado e é Letor da Faculdade de Direito de Bauré. Sua estada, entre-nos, embora ligeira, proporcionou-nos minutos espiritistas sem conta, tendo ele e sua digna consorte da. Lamby Bojikian Giglio visitado diversas instituições espíritas e estabelecimentos de ensino locais.

### FORMATURAS

Recebemos convite para a formatura da Turma L. Zamenhof de 1961 pelo Curso Rural de Campo Grande - Estado da Guanabara, quando cerca de 40 estudantes receberão Certificados de Curso de Esperanto, pelo referido Curso.

A festa de formatura se deu a 16 de novembro último, no Teatro Municipal «Artur Azevedo» e foi acontecimento social de grande repercussão nos nossos meios culturais brasileiros.

Recebemos da nossa prezadíssima irmã e companheira Neusa de Andrade, residente em Uberaba, convite para sua formatura do Curso de Normalista, que se deu no dia 5 deste mês. Essa mesma colaboradora terminou neste ano, pelo Conservatório de Uberaba, seu Curso de Piano pelas Musicistas de

1961. Parabéns.

— Da Diretoria da Escola Industrial «JÚLIO CARDOSO», de nossa cidade, recebemos convite para o festival de formaturas dos novos arzerualenses de 1961, pelas atividades de Mecânica, Costura e Marcenaria, Fundação e Curso Noturno.

Cerca de sessenta alunos terminam pela Escola Industrial de Franca, seus cursos vocacionais, integrando-se como cristuras úteis à Pátria e à Família. Hoje no salão nobre desse Educandário, teremos, às 20 horas, a solenidade maior da entrega dos diplomas a essa turma

valores.  
**DR. RUBENS EDUARDO GOMES MARTINS**

Pela Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, tem sua formatura como ilustre médico esse distinto amigo, filho de nosso dileto Pedro Martins e da Aurora G. Martins, residentes nesta cidade.

O novo médico é expressão de inteligência da nova geração e abençoa-lo confiante em sua difícil carreira, pois desde tenra idade tem sua vocação para a Ciência de Hipócrates. Parabéns ao novo escultor e aos seus pais.

## CASAMENTOS

Realizar-se-á no próximo dia 23, nesta cidade, o enlace matrimonial dos jovens Manoel e Floripes, êle, filho da

exma. sra. d. a Mariana Garcia Barbosa, e ela, filha de Jerônimo Brito Diniz e de d. a Maria Campos Diniz.

Em 6 deste mês realizou-se o casamento dos jovens Antônio Galvão e Ana Maria, ela filha de Emílio Fernandes e d. a Benjamina Ferreira Fernandes e êle, filho de Genésio Martiniano de Oliveira e de d. a Alzira Ferreira de Oliveira.

Em 16 deste mês realizou-se o casamento dos jovens Sebastião e Mariena, êle, filho de d. a Maria B. Carvalho do Nascimento e ela, filha de Sebastião Claudino da Silva e de d. a Joana Bucchi da Silva. O enlace desses jovens se dará em São Paulo, Capital, à Av. Melchert, 38, Vila Matilde.

Dia 17 de Dezembro casar-se-ão, nesta cidade, os jovens Leila e Ivan, ela, filha do sr. Romeu Serafim e Antonia de Almeida Serafim, e êle, filho do sr. Antonio Vieira e d. a Nedney Alves Scapin Vieira.

Também em 17 desse mesmo mês casar-se-ão, em Orlândia, São Paulo, os jovens Maria Eliana e Marcus, ela, filha de Edson Miele e d. a Luiza Alpicini P. Miele, e êle, filho de Joaquim de Paula Marques e d. a Luiza Traficante Marques.

Esta Redação com muito prazer e alegria cumprimenta a todas essas núbentes, augurando-lhes uma vida de bastante realizações felizes

com inestimável progresso material e espiritual, cumprimentos êsses que estende aos pais dos noivos.

## Formaturas em 1961

Dr. José Renato Russo - Pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto termina seu curso médico êsse inteligente e esforçado moço, filho de nosso prezadíssimo amigo e colaborador Vicente Russo, residente em S. Tomaz de Aquino.

A festa da formatura do Dr. Renato, que adentra brilhante os domínios da Ciência de Hipócrates, é extensiva a todos nós que sempre vivimos na inteligência desse estudioso as premissas para as grandes vitórias dentro da cultura e ciência humana.

Entre os Bacharelados de 1961, pela Turma dos Estudantes de Franca, destacamos também o nome da prezadíssima Sta. Alcione de Almeida - filha de nossos amigos e colaboradores sr. Gualter de Almeida e da. Edera Ferrante Almeida.

Em Belo Horizonte, em da-

ta de 9 deste mês, concluiu seu curso de Ciências Jurídicas o jovem Dr. Euripedes Candi- ni. O nôvel advogado fez seu Curso na Faculdade Mineira de Direito, da Capital do Estado Montanhez e é mais um valor que aumenta as esperanças da nova geração.

Realizar-se-á amanhã, dia 16, no Cine Metrópole de Uberaba, Minas, as cerimônias de colação de grau dos novos bachareis em direito, formados pela Faculdade de Direito de Uberaba, fazendo parte da turma de 1961 nosso amigo, distinto Reverendo Nicanor Xavier da Cunha, desta cidade.

Ao prezado amigo Rev. Nicanor nosso abraço por mais essa conquista cultural.

A todos, gratos pelos convites enviados a nossa Redação e nossos votos de muitas conquistas espirituais, quando enviarmos aos pais nossas felicitações.

## INESQUECÍVEL HOMENAGEM

No dia 3 do corrente, recordamos o passamento de nosso ilustre amigo e dedicado colaborador da C. de S. «Allan Kardec, Sr. Dr. J. Matias Vieira.

Ainda perdura no coração de todos os funcionários do hospital, a personalidade impar do médico que dedicara metade de sua preciosa existência a serviço dos enfermos mentais. Homem de alma bem formada nos preceitos cristãos, Dr. Matias, na sua bondade natural, na sua atenção e gentileza para com todos, conquistara através de 33 anos de trabalho, o pivô em torno do qual se movimentava todas as atividades do hospital.

Com desprendimento inimitável, jamais se prendera a qualquer remuneração pelos seus serviços profissionais. Trabalhava por amor aos sofredores, compadecendo-se da dor alheia e tudo fazendo para debelá-la ou amenizá-la.

Su nome jamais se apagará da vida do «Allan Kardec», como êle o designava. O «Allan Kardec» era parte de sua vida, era o objetivo maior de seu devotamento. Comemorando o terceiro ano de sua passagem, nossas orações unidas às de seus familiares, em particular de D. Vidtes, a dedicada esposa que partilhou heróicamente sua enfermidade, serão a êle, ao bom amigo, ao companheiro de todas as horas, recitadas com saúdade, com carinho e gratidão.

Ac Dr. Matias, pioneiro de uma cruzada benficiente, cujo exemplo permanecerá á espera de um continuador, nossa homenagem humilde, porém grandiosa na sua significação de amor ao próximo...

Depois de ler este Jornal reendereça-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

## Correio de «A NOVA ERA»

**R. C. - ATIBAIA** - Seus versos que compõem o poema «NOITE DE NATAL», são louváveis, mas não estão nos moldes de serem aproveitados para uma publicação. Acreditamos que o irmão, com treinamento e boa vontade conseguirá, dentro em breve, produções dentro das exigências gramaticais e pureza de linguagem. assim terá um cantinho á sua disposição, neste jornal, que têm como objetivo também estimular os exstantes nessa difícil e ingrata arte de versar.

**ORINDO BECHERI** - Bernardino de Campos - Não temos elementos para mimeografar as peças teatrais que nos pede. Devido á dificuldade do custo de papel e preço astronômico das publicações não se atreveu ainda a enfeitar em volume os trabalhos de teatro da Mocidade Espírita de Franca. No entanto - nosso amigo poderá escrever diretamente ao sr. Luiz Puglia Filho - Escritório Modelo - Franca - que é o arquivista do Teatrinho da Escola Cristã, de Franca e êle providenciará para sua entidade a cópia datilografada necessária.

Toriba - Açã - Cx. Postal 269 - Franca

# Para Além das Estrelas

São Tomaz de Aquino foi um dos mais eminentes teólogos, o maior vulto da Igreja, autor da Súmula Teológica, conhecido no meio clerical pelo título inconfundível de Doutor Angélico.

São Tomaz condenava as invocações, evocações e consultas às almas dos defuntos, quando precedidas da dúvida e da curiosidade. Também o Espiritismo as condena, sob esse aspecto. Mas, São Tomaz abria excepção quando as mesmas práticas derivavam de uma piedade verdadeira e do desejo ardente de conhecer-se e por si mesmo, a sorte de um amigo. (Ver Súmula Teológica, Almas Separadas, 89, 2).

Com o próprio São Tomaz aconteceram muitos fatos espirítas. Sursum deus publicidade a um deles, em Vida de São Tomaz, tomo III, livro II. São Tomaz fez com Romano, seu amigo e sucessor na cadeira de teologia em Paris, o pacto de se visitarem mutuamente. Romano morreu, na França, poucos dias depois; e apressentou-se ao santo doutor, a seguir, na Igreja dos Jacobinos, em Nápoles. São Tomaz, que ignorava a morte do amigo, recebeu a sua visita com ternura, perguntando-lhe quando chegara a Nápoles. Romano respondeu-lhe que tinha morrido e que Deus lhe permitiu vir visitá-lo, tratando com o santo interessante diálogo.

Nem mais, nem menos do que tem acontecido por toda parte nos meios espirítas... É a própria Igreja católica, apostólica, romana, oferecendo, como temos assinalado, provas documentadas, insofismáveis, apuradas e fiscalizadas por ela mesma, inscritas nos seus anais, produzidas, como já provamos, por papas, bispos e santos, provas de fato que nos asseguram, como o Espiritismo demonstrou, que os mortos voltam a este mundo, materializados ou não; e conversam com os vivos, dando-lhes conselhos e animações. A Igreja as obteve dos seus santos. Emanuel, Humberto de Campos, André Luiz e tantos outros não-las vêm dando, vassados nos Evangelhos, através da mediunidade do Chico Xavier, verdadeiras antenas localizadas por toda parte na Terra.

## Aleixo Victor Magaldi

para o recebimento das grandes mensagens do Céu.

Na verdade a Igreja devia penitenciar-se de ter perdido a graça divina de receber essas mensagens, depois dos dez primeiros séculos de sua existência, quando se chafurdou num pantanal de pecados.

Ao invés disso, porém, aumenta a sua falta com o esforço vão de impedir a irradiação dessas mensagens. Todavia, há de prevalecer sempre a vontade de Deus e não a vontade da Igreja. Por isso, o Espiritismo vai dominando o mundo, imposto-se pela força sempre vitoriosa dos fatos.

A perseguição movida contra o Espiritismo desabona os seus perseguidores. A benevolência do Espiritismo é hoje universalmente reconhecida por todos que não se deixam levar pelo obscurantismo dos preconceitos religiosos ou sectaristas.

«O Espiritismo, já o dizia Kardec, ainda que só tirasse o homem da dúvida relativa à vida futura, teria feito mais pelo seu aperfeiçoamento moral do que todas as leis disciplinares que o detêm algumas vezes, mas que não o transforma.

«Vós, os que combateis o Espiritismo — isso so-lo dizemos com as próprias palavras de Kardec — se quereis que o abandonemos para vos seguir, dai mais e melhor do que ele; curai com maior segurança as feridas da alma; dai mais consolações ao coração, esperanças mais legítimas, maiores certezas; fazei do futuro um quadro mais racional, mais sedutor; mas não julgueis vencê-lo com a perspectiva do nada (materialistas) com a alternativa das chamas do inferno ou com a inútil contemplação perpétua (a frívola adoração dos católicos).»

A Doutrina Espiritual baseada em fatos comprovados, é o resultado de ensino coletivo e concorde ministrado pelos Espíritos; não é uma teoria elaborada pelo homem. Fruto da coletividade — concordante — dos Espíritos, terá vida eterna, por vontade e por misericórdia de Deus. Não haverá, jamais, força humana capaz de impedir o seu progresso.

Os seus combatentes representam Sancho Pança destruindo papaventos, supondo destruir o rocheço dos fatos que o tornam cada dia mais benéfico e cada vez mais imponente. Cometem uma sanção que só eles não podem observar, porque estão obscurecidos pela idéia fixa de combatê-lo obstinadamente em vão.

A esses tais, endereçamos o convite de André Luiz, transmitido pelo émulo perfeito de Chico Xavier, que é Waldo Vieira; através de cuja mediunidade, em Nota ao Leitor, nas primeiras páginas de Evolução em Dois Mundos, o portentoso livro de revelações científicas por ambos psicografado. Lá está o apelo de André Luiz, que, por nossa vez, dirigimos aos Sancho Pança combatentes do Espiritismo:

«Se não sentes o frio da noite sobre o revólto mar das provações humanas, entorpecido na ilusão que te faz esquecer da própria verdade, nossa lembrança em tuas mãos traz errado entendimento. Mas, se guardas contigo o estigma sofrimento, indagando pela solução dos velhos problemas do ser e da dor, se percebes a nuvem que prenuncia a tormenta, e o vértice traseiro das ondas em que navegas, vem conosco... Estudemos a rota de nossa milenária romagem no tempo para sentirmos o calor da flama do nosso próprio espírito a palpitar imorredouro na Eternidade; e, acendendo o lume da esperança, perceberemos, juntos, em exaltação de alegria, que Deus, o Pai de Infinita Bondade, nos traçou a divina destinação para além das estrelas».

## Louvor do Natal

Senhor Jesus!

Quando vieste ao mundo, numerosos conquistadores haviam passado, cimentando reinos de pedra em sangue e lágrimas.

Na retaguarda dos carros de ouro e púrpura em que lhes fulgia a vitória, alastravam-se a degradação e a pilhagem, a maldição do solo envelhecido e o choro das vítimas indefesas como rastos da morte.

Levantavam-se, poderosos, em palácios fortificados e faziam leis de barão e cutelo, para serem, logo após, esquecidos no rol dos caracóis da Humanidade.

Entretanto, Senhor, chegaste na palha e permaneceste.

Ninguém sabe até hoje quais tenham sido os tratadores de animais que te ofertaram esburacada manta por leito simples e ignora-se quem foi o benfeitor que te arrancou ao desconforto da estrebaria para o clima do lar.

Cresceste sem nada pedir que não fosse o culto à verdadeira fraternidade.

Escolheste vilarejos anônimos para a moldura de tua palavra sublime... Buscaste para companheiros de tua obra homens rudes, cujas mãos calejadas não lhes favoreceram os vãos do pensamento. E conversaste com a multidão sem propaganda condicionada.

No entanto, ninguém conhece o nome das crianças que te pousaram nos joelhos amigos, nem das mães fatigadas a quem te dirigiste na via pública.

A História, que homenageava Júlio César, discutia Horácio, fitava Tibério, anotava Virgílio e admirava Mecenas, não te quis conhecer em pessoa, ao lado de tua revelação, mas o povo te guardou a presença divina e os personagens de tua epopéia chamam-se «o cégo Bartimeu», «o homem da mão mirrada», «o servo do centurião», «o manco rico», «a mulher cananéia», «o gago de Decápolis», «a sogra de Pedro» ou ainda «Lázaro», o irmão de Marta e Maria...

Ainda assim, Senhor, sem finança e sem cobertura política, sem assessores e sem armas, venceste os séculos e estás diante de nós, tão vivo hoje quanto ontem, chamando-nos do espírito ao amor e à humildade que nos ensinaste, para que surjam, na Terra, sem dissenção e sem violência, o trabalho e a riqueza, a tranquilidade e a alegria como bênção de todos.

É por isso que, emocionados, recordando-te a maldredoura, repetimos em prece:

— Salve, Cristol os que aspiram conquistar, dêde agora em si mesmos, a luz de teu reino e a força de tua paz, te glorificam e te saudam...

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

# ARNULFO LIMA

Eis que nessa data, 11 de dezembro, completou o primeiro decênio do desencarne, nesta cidade, do preclaro cidadão, espirita convicto, Arnulfo Lima.

A sua atuação no campo assistencial foi uma página marcante na vida deste nosso amigo.

Manteve por muitos anos a sôpa dos pobres, com farta distribuição aos necessitados. Remédios homeopáticos, eram distribuídos entre os doentes, com carinho e dedicação.

Foi assíduo colaborador da Casa de Saúde «Allan Kardec», tendo participado de diversas administrações desse estabelecimento de caridade.

Eleito para diretor da «San-

## Teófilo Araújo Filho

ta Casa», local, desempenhou com desprendimento tão árdua tarefa, deixando na sua trajetória administrativa, relevantes serviços, reconhecidos por todos seus contemporâneos.

Como vereador municipal, prestou relevantes serviços no exercício de suas atribuições.

Por longos anos, exerceu com zelo e proficiência o cargo de Oficial do Cartório de Registro Geral de Hipotecas e Anexos desta Comarca.

Por toda parte onde militou nos diversos setores de trabalho profissional, sempre se distinguiu por marcante atuação, e fiel desempenho de suas funções.

Quando do seu transpasse, numa demonstração viva e nos princípios doutrinários por ele abraçados, como Espírita convicto, crente seguro da imortalidade da alma e da reencarnação, deixou magífica Mensagem, que foi, por sua determinação, impressa e distribuída entre todos amigos que levaram os seus restos mortais à necrópole desta cidade.

Eis o que falou Arnulfo ao término dessa sua magnífica página de FE inabalarável no prosseguimento da vida no plano ímvel: «Eis meus amigos, minhas emoções, quando se aproxima o meu descesso. Não tenho recelo da viagem, pois sei que a vida continua em outros planos. A obra de Deus, que é Onisciente, não pode deixar de ser perfeita.»

Caro Arnulfo, depois de 10 anos de sua partida, para a grande viagem, certamente, no momento, amparado por nossos amigos da espiritualidade maior, por Cristo e Deus, Todo Poderoso, liberto dos laços que o prendiam à terra, continua na sua trajetória evolutiva nos planos siderais.

Para frente e para o Alto, Caro Amigo!

## NASCIMENTO

Registrámos o nascimento ocorrido em Rubiataba, Goiás, do filhinho do casal Juvenil José de Paula e da Alair de Paula Sandoval, sendo o primeiro neto dos confrades Amaro José de Paula e da Sebastiana de Paula Atades e bisneto de nosso representante sr. Gervásio de Atades.

Aos pais, avós e bisavós nossas felicitações, e ao garotinho recém-nascido nos seus votos de uma vida bastante profusa e feliz.

## Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espirita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Ct. Postal, 85 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00

para uma assinatura anual

Nome \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_

Cidade e Estado \_\_\_\_\_

ADQUIRA O L. P.

«Cascata de Valsa»

N.º 5

Mais um sucesso de

Alberto Calçada

O mais recente lançamento da Gravadora

CHANTECLER

Nesse L. P. está gravada a

Valsa

«Serenata na Cidade Azul»

do confrade Sydney Barreto

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Fone 3318

Departamento Gráfico «A Nova Era»

Fone — 3317

Caixa Postal n.º 65

FRANCA — E. São Paulo

# NAS MALHAS DA JUSTIÇA

José Arigó, o médium operador de Congonhas do Campo, Estado de Minas Gerais, se encontra às voltas com a justiça Mineira. Nosso propósito é levar ao conhecimento de nossos leitores, alguns dados sobre a personalidade do homem que no momento prende a atenção de grande parte dos brasileiros, conhecido pelo seu altruismo humilde, pela sua dedicação ímpar aos sofredores, e que, possivelmente, ignoram o trabalho do espírito modesto da pequena cidade mineira.

Funcionário público, chefe de família, homem de instrução primária, vem, a cerca de dez anos, realizando curas de enfermos portadores de enfermidades julgadas incuráveis pela medicina oficial, operando com sua perícia sui-generis.

Arigó já atendeu a mais de 800.000 brasileiros, cujas esperanças de possível cura de seus males já haviam desaparecido face aos douts diagnósticos de nossas sumidades.

Assistido pelo espírito de «Dr. Fritz», realiza arrojadas intervenções cirúrgicas, classificadas perigosas ou impossíveis, atendendo diariamente cerca de 300 a 400 pessoas de vários Estados deste imenso Brasil.

Em tantas milhares de pessoas operadas nunca houve um insucesso, ou caso fatal. «Dr. Fritz», médico alemão, de há muito falecido, serve-se das faculdades mediúnicas de Arigó, realizando trabalho de alta cirurgia, com material sumário deficientíssimo, sem o uso de anestésicos, assepsia, ou qualquer tratamento prévio.

É acusado de exercer ilegalmente a medicina. Está sendo processado. Perante as leis brasileiras não pode operar ninguém e muito menos receitar, porque não tem diploma de médico. Oitocentas mil pessoas foram beneficiadas!

Oitocentas mil pessoas, inclusive jornalistas, repórteres, médicos, advogados, passivos de todas as profissões liberais e de todas as classes sociais, assistiram ao fenômeno sem poder explicá-lo! O exército de beneficiados se levanta em apoio do homem que neste momento enfrenta a justiça humana pelo crime de fazer o bem! Com o noticiário dos jornais, o país inteiro tomou conhecimento do que se passa com o humilde funcionário público. Os beneficiados, em ansiosa expectativa, rogam a Deus amparo e proteção ao homem que lhes devolveu a saúde!

A técnica operatória de «Dr. Fritz» revolução os cânones da ciência médica. Declaram os que assistiram e foram operados, que o médico do alemão, Dr. Fritz, no seu linguajar mesclado de alemão e português não usa anestésicos, assepsias, corta com ferramentas improvisadas, à vista de dezenas de pessoas, com ausência de sangue, num espetáculo invulgar, impressionante. Os que assistem pela primeira vez, jamais esquecerão o método absurdo, a arte de além rímulo, moderno, habilíssima, sob a direção de uma sabedoria e perícia incontestáveis na maneira de agir, lugido a todas as escolas!

O próprio Arigó, ao ser interrogado pelos repórteres, assim se pronunciou: — Eu, realmente, nunca vi sangue. Em transe não vejo nada. Eu nada

sei. Acusam-me de praticar a medicina sem ter diploma. Tenho o diploma de grupo escolar. Se a minha atividade é ilegal, estudem a maneira de torná-la legal. Não recebo dez centavos pelo que faço. Faço por amor aos sofredores, aos que já perderam as esperanças de curas. Aos que não tem dinheiro para custear tratamentos caríssimos, na maioria das vezes sem resultados.

«Acusem-me de ter matado alguém. Já fez o Dr. Fritz em minha casa milhares de operações sem que os instrumentos estivessem esterilizados. Ninguém morreu. Todos ficaram curados. Nunca recebi uma reclamação. Em dez anos que o Dr. «Fritz» opera, nunca houve uma queixa registrada na polícia.

Não operamos apenas os indultuos, os sem recursos. Temos operado gente boa, da alta sociedade mineira, carioca e paulista. Gente que tem recursos para me pôr na cadeia. Em transe eu não posso distinguir ninguém. Não tenho fichário. Pode ser filha do presidente, do governador, de um general, do presidente do Tribunal. Não faço distinção alguma, mesmo porque só chegam doentes quando estão em transe. Nessas condições nem sei quem está em minha presença.

x x x

## José Russo

A eloquente confissão do médium de Congonhas do Campo, revela os sentimentos que se albergam em seu coração. É acusado de praticar a caridade sem diploma.

Aliviando, curando os sofrimentos de seus semelhantes, dispensando seu tempo, suas horas de repouso, seu dom de curar que Deus lhe emprestou, tornou-se um criminoso perante as leis do país.

Arigó, além de criminoso qualificado, é ainda louco! Sua loucura se traduz no desprezo pelo dinheiro, no atendimento à onda sempre crescente de sofredores. Não aceita presentes, gorjetas, donativos, propinas, nem pagamento de espécie alguma pelo que faz. Um doido sistêmico, possuído de uma picose destoa de nossos dias: não aceita dinheiro.

Maluco varrido, avesso, invertido! Trabalho sem objetivo, sem recompensa, dirão os materialistas amantes do deus amarelo que fascina, que dementa. O homem não tem outro interesse em toda sua vida de sacrifício... Dinheiro adúltera sua missão!

Um cheque de mil contos de reis (um milhão de cruzretos), oferecido por um fazendeiro de Gotás, foi reduzido a tiras. Ou-

tros quatorze milhões de cruzretos em cheques enviados parceladamente, foram reduzidos a confetes, jogados fora como veneno letal. Um ricaoço de Copacabana, por grãtudo ao mineiro sem ambição, inimigo do dinheiro mal adquirido, enviou-lhe a escritura legalizada de seu apartamento... Caridade não se paga com dinheiro, diz ele!.. Todos quantos lhe enviam dinheiro, inconscientes na sua generosidade sincera, ofendem sua honestidade; é como se atirassem lama à sua virtude cristã de homem ao serviço de Deus! O mundo profano e ganancioso, não compreende semelhante desprendimento pelos bens materiais. No consenso social o homem é maluco

quando poderia ser milionário gozando os bens da vida em vez de sujeitar-se aos rigores de horários como empregado secundário, vivendo com esposa e filhos com um salário de fome! Feliz do Arigó que sabe avaliar a sublimidade de sua missão, e mais feliz ainda por anular o fascino da serpente que o tem tentado para perdê-lo!

Em Janeiro, segundo sua própria afirmativa, estará em S. Paulo, onde realizará operações na presença de 60 médicos brasileiros. Vai submeter-se ao julgamento e observação de iminentes homens de ciência... Aguardemos, pois. Voltaremos por estas colunas oportunamente.



REGISTRADO NO DEIP SOB N.º 80 EM 29-1-342 — INSCRITO NO N.º 11 C SOB N.º 7630 EM-18-3-40

— FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Dezembro de 1961 —

# ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — NOVO HORIZONTE — S.P. Na data de 18 de novembro a Mocidade Espírita «Orsellina de Moura», dessa cidade, festejou seu 11.º aniversário de fundação. Convidade pelos integrantes dessa entidade, esteve na cidade o sr. Agnelo Morato, Redator de «A NOVA ERA», de Franca, que abordou o tema: «HORAS ATUAIS». Em sua companhia, numa caravana muito afetuosa de confraternização, estiveram também os francanos Dr. Alberto Mariano Salerno, Prof. Francisco Lourenço, Ivan Lourenço e acadêmico João Evangelista, os quais visitaram o Instituto de Memórias «PINHEIRO MACHADO», onde está sempre firmes a orientação do jornalista Vilhildeo de Freitas.

2 — Foi eleita e empossada a nova Diretoria da FUNDAÇÃO ESPÍRITA «ESPERANÇA E FÉ» de Franca, cuja composição ficou a seguinte: Pres. Agnelo Morato - VICES - José Severino Barcelos e Mário Nalini Junior; SECRETS: O-lavo Rodrigues, José Pina Colôneo Neto e Armando Ribeiro; TESRS: Manoel João Alves da Silva, Norberto Nalini e Agnelo Brasquinho; BIBLS - Antonio Cotrasco e José Gomes; CONSELHO - Roso Alves Pereira, Orosindo do Nascimento, Luiz Puglio Elho, Jair Botelho, Miguel Sábio Melo, Pedro Rodrigues de Freitas, Ivone Feliciano Puglio, Almerinda P. Barcelos e Joaquim Alves Falcões. DEPARTAMENTOS: Farm. Homeopata («MILITÃO PACHECO») - Dr. João Eográcio, Omar Tozzi, Wilson de Souza e Francisco Lourenço; Ambulatório Médico e Odontológico; Dr. Tomaz Novelino, das. Ester de Melo Salerno, dr. Al-

berto Salerno e Alair Orion Morato, ROUPHEIROS DOS POBRES - D.ª Edília Nunes de Melo, Marieta Nalini, Luzia Rosa Nalini, Santinha Carvalho, Iliel Antunes de Paula, Nanci Rodrigues, Delvita P. Barbosa, Alzira Bertoni, Umbelina Vilaça, Nina Borisi, Balda Bialo e Jonas Alves Costa. SÓPA E MINGAU «CÂNDIDO» para as crianças: Antonia F. Ribeiro, Jaci de Melo, Nelson de Oliveira, Lúcia Benedita Silva, Neideha Gossen, Acácio Alves, Euripedes Martini e Almerinda P. Barcelos. Instituto de Passas «André Luiz» - Diretores: Leonor Neves Gomes, João Nascimento de Paula, Manoel e da. Genoveva Sardinhas, Agnelo Vilaça, Zuleika G. Duarte. ESCOLA EVANGÉLICA «MARQUES GARCIA» - Antonieta Bar-

ni, Wilms Luzia V. Souza, Ivone Feliciano Puglio, Termetes Lourenço, Marta Belofo, Marieta Nalini de Oliveira e Mário Nalini Junior.

3 — CAMPO GRANDE-MS. — A Mocidade Espírita Campograndense, à cuja frente encontram-se confrades da tempera do companheiro Sanches e profs. Maria Garcia Pereira, acaba de anexar suas reuniões de estudos à Fraternidade Espírita Educacional, cujo patrimônio material e moral é dos mais recomendáveis. Assim, pode agora essa entidade reorganizar seus programas administrativos e sociais, tendo mesmo realizado o seu promissor Curso de Esperanto.

4 — A CRUZADA DE SOLIDARIEDADE ESPÍRITUALISTA, sediada em Curitiba, sob a direção segura do nosso colaborador Antenor de Miranda Reis e acolhida pelo companheiro Adolfo Wisniewski, realizou em sua sede social, no dia 7 de novembro último, festa comemorativa de seu 33.º aniversário de fundação. O programa elaborado com muito esmero teve a participação das crianças da «Escola Fraternal» e diversos moços integrados nos princípios notados por essa benemérita entidade. Ao falar na sessão solene, o Major Miranda Reis enalteceu o trabalho das senhoras professoras que, com dedicação, sempre notaram os infantes aludidos para compreenderem sua vida dentro dos princípios espíritas. Na parte litero - musical tomaram parte os seguintes alunos da Cruzada

Espiritualista: Maria Neuss, Maria Regias, Mariene, Hermenegildo Kurus, Eloisa Chalca, Sueli Ribas, Ernani Kusma e Antonio Souza.

5 — A UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS do Estado de S. Paulo, a nossa promissora USE, levou sua última reunião de 1961 a 12 de novembro último. O referido simpósio foi Presidido pelo Intelectual Carlos Jordão da Silva, tendo Secretários dr. Apolo Oliva Filho e dr. Paulo Toledo Machado. A Reunião do Conselho nessa ocasião contou com a presença de diversas representações do Interior do Estado e Capital e foram debatidos diversos assuntos de interesse geral.

6 — Recebemos o Boletim n.º 7 da bem orientada publicação «SERVIÇO ESPÍRITA DE INFORMAÇÃO» (Serve - Elucida e Instrue) editada no Distrito Federal, pelo qual temos contato com o movimento progressivo de nossa Doutrina em todos os pontos de nosso País.

7 — Em continuação ao seu programa de unificar os Espíritas e entidades doutrinárias de BELO HORIZONTE - Capital do Estado de Minas, a «ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA» dessa metrópole realizou, nos dias 16, 17 e 18 de

novembro findo, série de palestras no Centro Espírita «CELIA XAVIER», sediada à Rua Cel. Pedro Jorge 314. As conferências estiveram a cargo dos confrades Jair Soares, José Pinto Mourão e J. M. Carvalho.

8 — ENTIDADES ESPÍRITAS - O Centro Esp. «DO CALVÁRIO AO INFINITO» - de Bebedouro, elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou assim constituída: Pres. Francisco Morais Franca, Vice - Manoel Manoel Franca; SECRET: Geraldo Sampão Favero; TESR: Alois Vitorino Magro - BIBL: A. Vitorino Magro - ALBERGUE NOTURNO - Prof. Maurício Oliveira Jr. CONSALHO: Vicente Rodrigues, Eurico Medeiros, João França Teixeira, Azeite Machado, Dismantino Inácio e Luiz Medeiros.

9 — O C. Esp. «MANOEL FIGUEIRA NETO», de S. Mateus do Sul - Estado do Paraná - elegeu sua nova Diretoria e que assim se compo: PRES - Francisco Abreu Santos, VICE Altair Précoma; SECRETS: Ivan M. Riesenbergl Gregório F. Santos; TESRS M. Figueira Santos e Disney E. Grahl - ORDS: Lávio Abreu Wolff e Blaudionor Riesenbergl; BIBLS - Joaquim Figueira Santos e Altevir Quadros.

10 — O Centro Esp. e Albergue Noturno «JOANA D'ARC», de Rancheira, neste Estado, está com sua nova diretoria a s s i m constituída: PRES: Américo Fabris; VICE: Onofre Rossi; SECRETS: Paulo Simões e Sebastião Ferrares; TESRS: Manoel J. Santos e Teresa Tassi; Biblil: João Deslobo. CONSALHO: Fioravante Plovezani, Lander Gomes, Otávio Dias, Nicola Rossi, Maria D. Fabris, Alvaro W. Hain, Hilão Tassi, Otávio Martins, Bartolomeu S. San Mateos e Walter Haddad.

11 — A Mocidade Espírita «Apóstolo Paulo», de Rancheira, elegeu seus diretores com a seguinte constituição: PRES - Alvaro W. Hain, Secr. Moisés J. Santos; TESR. Paulo Simões e Silvío Nascimento - BIBL - Luiz A. Pedrosa. CONSALHO: Diego Januário da Silva, Sebastião Ferreira e Fioravante Plovezani.

## Às Nossas Colaboradoras

Solicitamos de nossas prezadas colaboradoras a gentileza de enviarem suas produções, bem como notícias, desligadas em dois espaços, sempre de acordo com o programa do Jornal, que é a difusão da Doutrina Espírita em seus três aspectos: Religioso, Filosófico e Científico. As produções não devem ser extensas, devendo ser feitas em pequeno do Jornal.

## Leia e Assine «A NOVA ERA»

### «PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» - de Franca.

Preço: Cr. \$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.